

Primeira edição - 1966
Primeira impressão - 1963

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada
Estrada asfaltada
Estrada sem pavimentação
Estrada sem pavimentação

Caminho
Trilha
Estrada de estrada: federal, estadual
Estrada de ferro
Bicicla larga
Bicicla estreita

LIMITES

Internacional
Estadual
Intermunicipal
Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca
Linha telefônica e telegráfica
Igreja, Escola, Mina
Moinho de Vento, Moinho de água
Campo de emergência, Pântal

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível
Ponto aneróidico. Ponto barométrico
Cota comprorada. Cota não comprorada
Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata, floresta, cerrado, maciço, castiça
Cultura: permanente, temporária
Mangue, Salina
Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente
Lago ou represa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (igual): Nascente
Rápido e cascata grande
Rápido e cascata
Rocha submersa e descoberto
Mofo e represa: alvenaria e terra
Ancoradouro: Rio seco ou de aluvião
Rochas rochosas

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1983

E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

-10° 01' 00"
0° 02' 56"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000
2000m 0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS DE NÍVEL REPRESENTAM SOBRE A MATA
FORAM TRAÇADAS ACOMPANHANDO AS COPAS DAS ÁRVORES.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: AMÉLUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 83° W. GR."
ACRESCIDA A CONSTANTE DE 500 km NO MERIDIANO

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA as seguintes informações: 1º) O número de quadras, 2º) o número de quadras para determinar as curvas de nível, 3º) o número de quadras para determinar as curvas de nível, 4º) o número de quadras para determinar as curvas de nível.

USANDO O MÉTODO DA ALÍNEA DE VISÃO DE UM PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO, CAMPO DE POUJO

1 - Localizar a linha vertical de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha horizontal imediatamente à direita do ponto a ser medido.	60
2 - Localizar a linha horizontal de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha vertical imediatamente à direita do ponto a ser medido.	37
3 - Localizar a linha vertical de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha horizontal imediatamente à direita do ponto a ser medido.	12
4 - Localizar a linha horizontal de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha vertical imediatamente à direita do ponto a ser medido.	18
5 - Localizar a linha vertical de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha horizontal imediatamente à direita do ponto a ser medido.	637
6 - Localizar a linha horizontal de quadras imediatamente à esquerda do ponto a ser medido e a linha vertical imediatamente à direita do ponto a ser medido.	138

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1

1:500 META

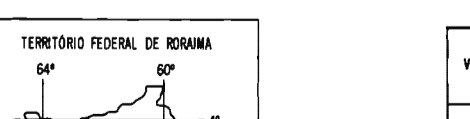
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta folha.

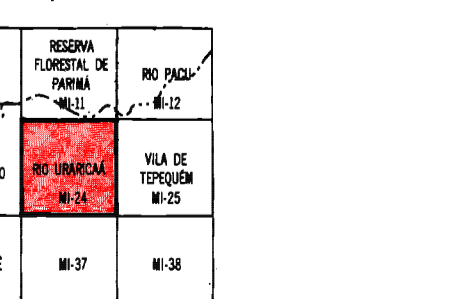
EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S/A	1960
Apelo de Campo		1962
Restrição		1963
Desenho	IBGE	1963
Impressão		1963

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



RIO URARICÁÁ, RR